

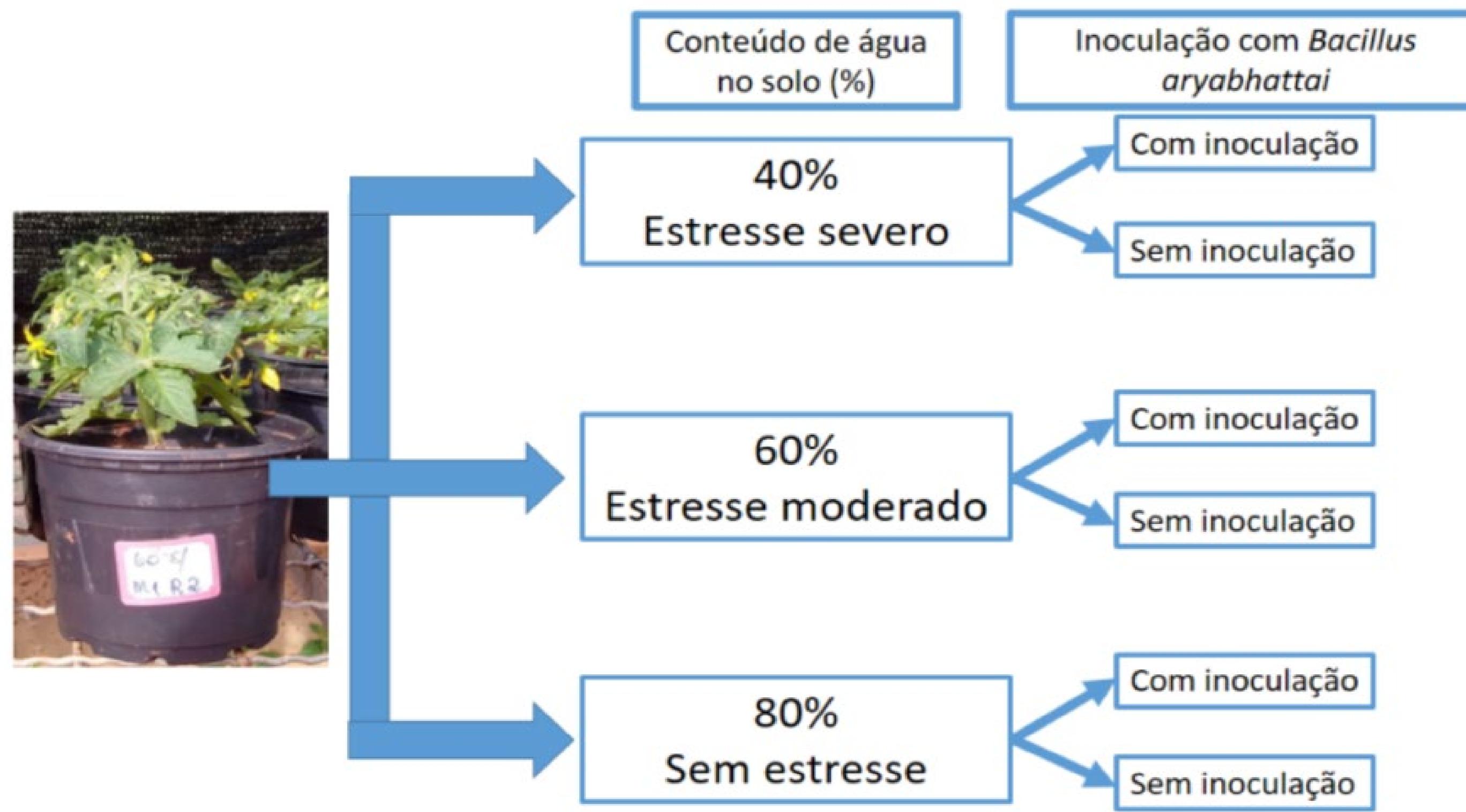
GESSICA KAYLANE PEREIRA CARLOS¹; WILLIAN APARECIDO L ZANETTI²; GUSTAVO F DA SILVA¹; RENATA RANIELLY P CRUZ¹; MARIO MOLLO NETO²; FERNANDO FERRARI PUTTI²

¹ UNESP, CAMPUS DE BOTUCATU, SP; ² UNESP, CAMPUS DE TUPÃ, SP

INTRODUÇÃO

A cultura do tomate (*Solanum Lycopersicum L.*) é uma das hortaliças mais propagadas do mundo, obtendo destaque na mesa do consumidor e é plantado em todas as regiões do Brasil. Além de possuir alto teor de compostos antioxidantes naturais como o licopeno, que é o responsável pela coloração vermelha da hortaliça. Porém, o estresse hídrico impacta diretamente na produtividade da cultura. Logo, é necessário procurar alternativas sustentáveis que mitiguem os efeitos do déficit hídrico. Estudos mostraram que algumas bactérias do gênero *Priestia* têm potencial de amenizar danos causados em períodos de seca a várias culturas. Mas, não há trabalhos relatando os efeitos de *P. aryabhattai* em micro-tomateiros. Portanto, este trabalho verificou os efeitos da inoculação de *P. aryabhattai* na redução do estresse hídrico em micro-tomateiros.

METODOLOGIA



RESULTADOS E CONCLUSÕES

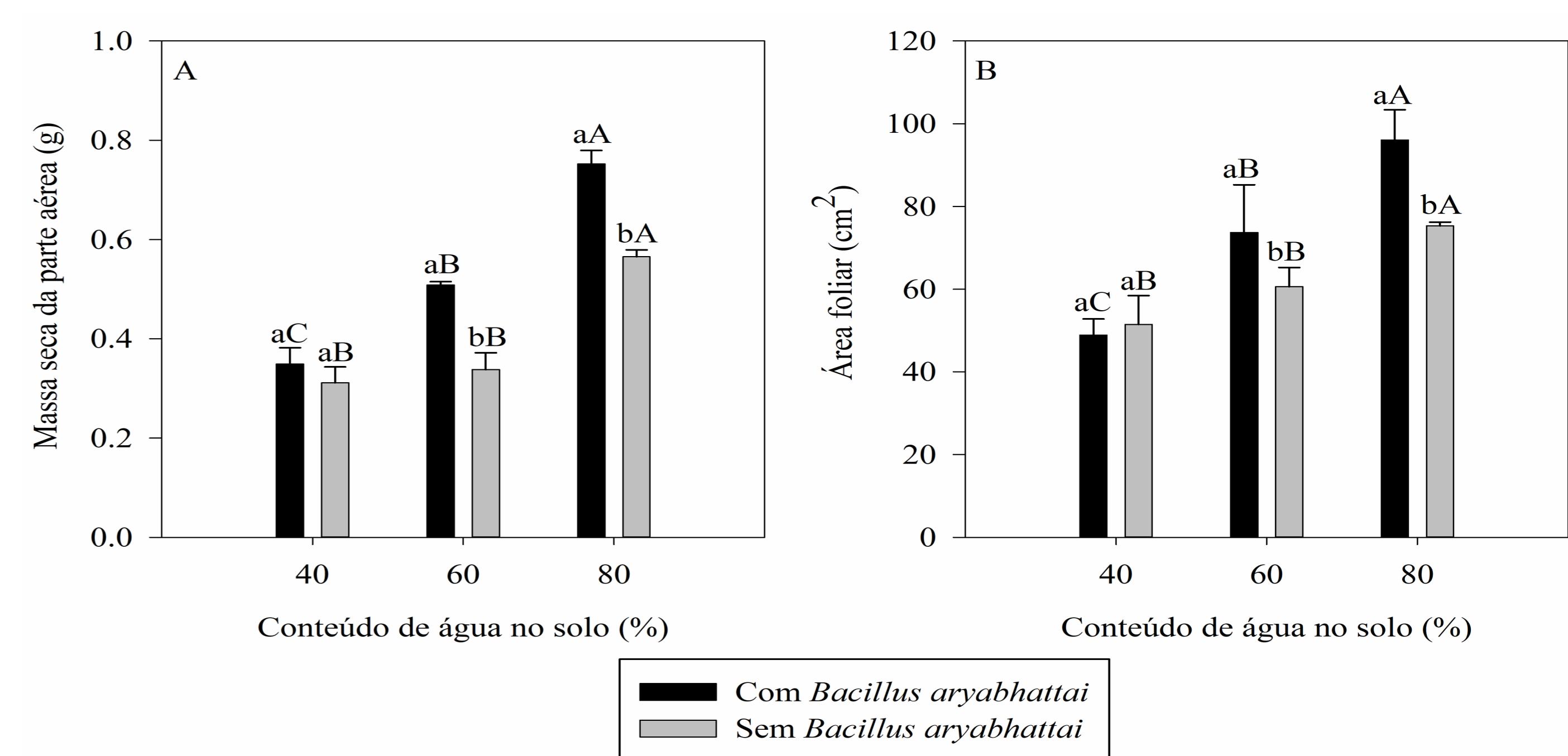


Figura 1. Massa seca da parte aérea e área foliar de micro- tomateiros na presença e ausência de *Priestia aryabhattai* com diferentes disponibilidades hídricas.

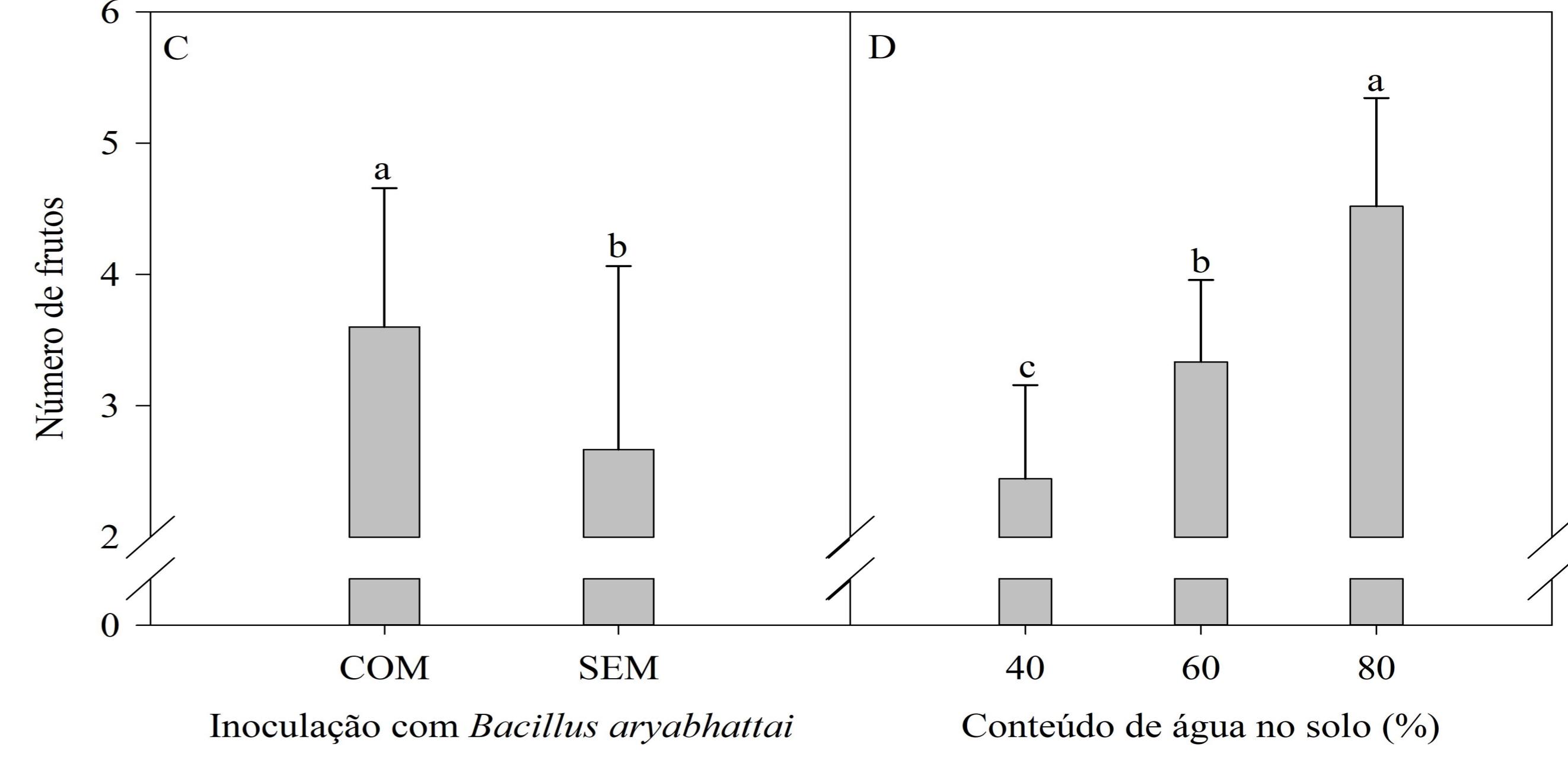


Figura 2. Número de frutos de micro-tomateiros na presença e ausência de *Priestia aryabhattai* com diferentes disponibilidades hídricas.

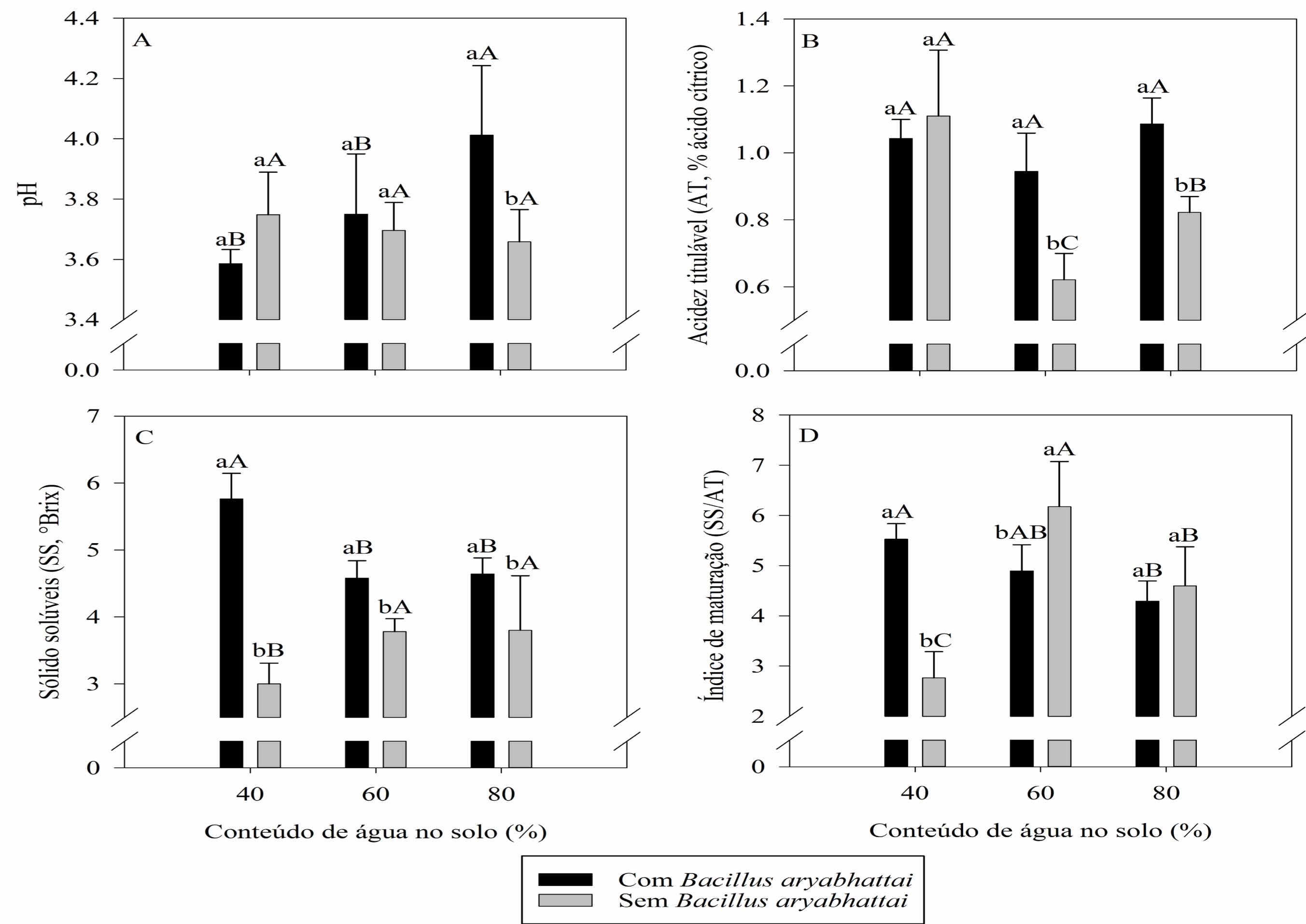


Figura 3. Qualidade dos frutos de micro-tomateiros na presença e ausência de *Priestia aryabhattai* com diferentes disponibilidades hídricas.

Em condições de estresse hídrico moderado a inoculação com *Priestia aryabhattai* em sementes de micro- tomateiros favorece o desenvolvimento da planta, a produtividade e qualidade dos frutos.

AGRADECIMENTOS

